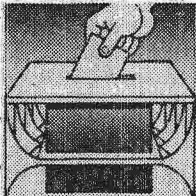


Lula quer mudar equipe de Erundina

O maior problema está na área de comunicação, mas a prefeita insiste em manter secretariado

TEREZINHA LOPES

BELO HORIZONTE — Seis meses após a posse de Luíza Erundina na Prefeitura de São Paulo e a quatro meses da eleição, o candidato do PT à Presidência, Luiz Inácio Lula da Silva, admitiu ontem pela primeira vez a possibilidade de serem substituídos alguns nomes do secretariado municipal que não estão correspondendo às expectativas traçadas no programa de governo petista. "Essa troca não deve ser feita em função da eleição, mas do projeto político que levou a própria prefeita a ganhar", avaliou Lula deixando à mostra parte



do problema que preocupa a candidatura do PT.

Uma opinião quase unânime domina hoje o partido: o lado mais vulnerável da equipe de governo de Erundina está no setor de comunicação, que não conseguiu até agora divulgar com o alarde pretendido pelo PT as realizações da prefeita. "Seis meses de governo são suficientes para a prefeita fazer uma avaliação de juízo sobre sua administração e secretariado", observou o candidato ao defender a idéia de que tanto Erundina quanto o PT podem promover trocas na equipe "sem maiores problemas".

Ponto frágil da campanha de Lula à Presidência, a administração de Erundina vem servindo de alvo fácil para os adversários. Apesar de negar mudanças em seu secretariado, ela revelou uma nova estratégia de marketing que pode ajudar na campanha de Lula e cobrir a falha deixada pelo setor de comunicação da Prefeitura: até dezembro, promete entregar à população mais de 200 obras e um

audacioso plano de abastecimento entre outros projetos. "Nossa equipe está coesa e o resultado disso será apresentado nos próximos meses", afirmou a prefeita. Depois de culpar a grande imprensa de "não ter muito interesse em divulgar os acertos da prefeitura petista", Erundina garantiu que manterá sua equipe até o final do governo, contrariando a opinião de Lula e do presidente do partido, Luiz Gushiken, que também é favorável a um melhor desempenho do grupo.

Durante quase três horas, Lula e Afif Domingos (PL) experimentaram ontem uma situação inesperada um dia após o primeiro debate entre os presidentiáveis: à espera de um voo para Belo Horizonte, no Aeroporto de Congonhas, os dois puderam rever os momentos mais polêmicos do debate sob os olhares desconfiados de outros passageiros. No final da tarde, Lula foi recebido por cerca de cinco mil pessoas na capital mineira numa passeata que percorreu as ruas do centro.



Lula em campanha com Erundina: nova estratégia para ajudar na campanha petista

Paulo Cerciari/AE-23/5/89